

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA III

CARGA HORÁRIA: 60 horas-aula N.º DE CRÉDITOS: 04 (quatro)

PERÍODO 90.1 / 99.1

PROGRAMA

EMENTA: Crítica literária numa perspectiva histórica. Técnicas de análise textual.

OBJETIVOS: São objetivos desta disciplina levar o aluno a: 1) Compreender as correntes críticas como espaço de confluência, cruzamento ou rejeição de ideologias e disciplinas diferenciadas; 2) Refletir sobre os pressupostos teóricos das diferentes correntes críticas; 3) Aplicar técnicas de análise textual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Conceitos de leitura e de crítica;
- b) Níveis de análise:
 - pré-textual = criação circunstâncias externas histórica literária.
 - Sub-textual = gestação crítica psicanalítica e sociológica.
 - Textual = teoria do texto intertextualidade.
- c) Limites dos estudos imanentes: análise semiótica como articulação entre o código lingüístico, códigos técnico-literários e para literários (temáticos, ideológicos, etc.);
- d) Texto / contexto: relação entre série literária e série social;
- e) Análise textual (estilística, sociológica, estrutural, etc.).

PLANO DE CURSO

Este plano está dividido em aulas de 2 horas cada e acompanha na seqüência o conteúdo programático da disciplina. Poderá ser adaptado em função do calendário escolar do semestre. Alguns temas serão objeto de seminários, outros de aula:

- 1ª Introdução do Curso
- 2ª Métodos de pesquisa em literatura:
- 3ª Leitura-debate do livro de Jean-Paul Sartre. Que é literatura 1° capítulo: O que é escrever.
 - 4ª Continuação, 2º capítulo: Porque escrever.
 - 5ª Continuação, 3º capítulo: Para quem escrever.
 - 6ª Introdução ao conceito de crítica.
 - 7ª História literária.
 - 8ª O Formalismo Russo: História do movimento, conceitos, os estudos formalistas.
 - 9^a Continuação A Morfologia do Conto de Vladimir Propp.
 - 10^a Bakhtin: o dialogismo.
 - 11ª O estruturalismo: princípios teóricos.
 - 12^a Análise estrutural de um romance.
 - 13ª O Modelo actancial de Greinas
 - 14ª Lingüística e Literatura: balanço. Exemplo de Análise.
 - 15ª Questionário de avaliação.
 - 16^a Literatura e sociedade: Conceitos:
 - 17^a A teoria do romance (Lukace Goldman)
 - 18ª Análise sociológica de um texto
 - 19^a A estética da recepção;
 - 20ª Literatura e psicanálise Freud a interpretação dos sonhos;
 - 21ª A crítica psicanalítica.
 - 22ª Crítica genética.
 - 23ª Intertextualidade e Comparatismo.

- 24ª Paratexto e Arquitexto
- 25° 2° Questionário de Avaliação
- 26^a A pesquisa literária hoje no Brasil
- 27ª Este ponto do programa poderá ser realizada de duas maneiras: 1) ou pela participação ao V Encontro Nacional da ANPOLL no Recife de 25 a 27 de julho de 1990. 2) ou pelo fichamento dos Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL.
 - 28ª Entrega da pesquisa sobre Fortuna crítica.
 - 29ª Entrega do relatório ou do fichamento ANPOLL
 - 30ª Conclusão e avaliação geral do Curso.

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO

O processo avaliativo será continuo ao longo do semestre e incluirá quatro etapas:

- a) Apresentação individual de um seminário sobre tema do plano de curso.
- b) Questionários: no 15ª e na 25ª aula serão aplicados questionários sobre a matéria estudada. Será considerada a média dos dois questionários.
- c) Relatório (ou fichamento) ANPOLL: A pesquisa literária hoje no Brasil.
- **d)** Pesquisa individual: Fortuna Crítica de um autor ou de uma obra (à escolha do aluno).

BIBLIOGRAFIA

BARTHES, R. et alii. Literatura e Semiologia. Petrópolis: Vozes, 1972.

Lingüística e Literatura. Lisboa: Edições 70, 1980.

CÂNDIDO, A. Literatura e Sociedade. São Paulo: Nacional, 1979.

CARVALHAL, T. F. Literatura Comparada. São Paulo: Ática, 1986.

D'ONOFRIO S. O texto literário. Teoria e Aplicação. São Paulo

FREUD, S. Interpretação dos sonhos. Rio de Janeiro: Imago, 1972.

GENETTE, G. Estruturalismo e Crítica Literária. Figuras. São Paulo: Perspectiva, s.d.

KOTHE, F. R. Literatura e Sistemas Intersemióticos. São Paulo: Cortez, 1981.

LIMA, L. C. Teoria da literatura em suas fontes. I e II. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

PROPP, V._ Morfologia do Conto. Lisboa: Veja

REIS, C. Técnicas de Análise Textual. Coimbra: Livraria Almedina, 1978.

REIS, C. LOPES, a C. M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1988.

SARTRE, J. F. Que é literatura ? São Paulo: Ática, 1989.

SILVA, Vitor Manuel Aquiar e. Teoria da literatura. 3º ed. Coimbra: Livraria Almedina, 1973.

TODOROV, T. Estruturalismo e Poética. São Paulo: Cultrix, 1976.

. Os gêneros do discurso. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

. Teoria da literatura I e II. Textos Formalistas Russos. Lisboa: Edições 70, 1987.

EELLEK, R. WARREN A. Teoria da literatura. Lisboa: Publicações Europa – América, s.d.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
DISCIPLINA: TEORIA DA LITERATURA III
CARGA HORÁRIA: 60 horas-aula N.º DE CRÉDITOS: 04 (quatro)
PERÍODO 99.2 – 2007.2

PROGRAMA

EMENTA: Crítica literária numa perspectiva histórica. Técnicas de análise textual.

OBJETIVOS: Levar o aluno a: 1)Conhecer e compreender as diversas correntes de crítica literária; 2) Refletir sobre os pressupostos teóricos das diferentes correntes de crítica literária; 3) Conhecer e aplicar as diversas técnicas de análise textual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. A crítica literária e seu objeto
 - 1.1 O objeto literário
- 1.2 Os atos de apreciação crítica
- 2. A estrutura da obra de arte literária
 - 2.1 As camadas de obra literária
- 3. As unidades significativas
- 4. Principais correntes da crítica literária
- 5. Formalismo Russo
- 6. Crítica psicanalítica
- 7. Crítica genética
- 8. Crítica sociológica
- 9. Crítica semiótica
- 10. Crítica estruturalista

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, T. W. "Teses sobre sociologia da arte". In: *Theodor W. Adorno*. Trad. Flávio Kothe e outros. Gabriel Cohn (org). S. Paulo, Ática, 1986, pp. 108-114.
- _____. "Engagement". In: *Notas de literatura*. Trad. Celeste Galeão, 2. Ed., Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro (Col. Biblioteca Tempo Universitário, N. 36), 1991, pp. 51-71.
- BALACHÓV, N.I. *Estruturalismo: usos e franceses.* Trad. Aurora Bernardini. São Paulo: Perspectiva, (Col. Elos, V. 30).
- CALVET, Louis-Jean. "A Semiologia". In: *Saussure: pró e contra; para uma lingüística social*. Trad. M. Elizabeth Salum. S. Paulo: Cultrix, 1977. Pp. 65-72.
- CANDIDO, Antonio. "Crítica e sociologia" e "A literatura e a vida social". In: *Literatura e sociedade:* estudos de teoria e história literária. 5ª ed., revista. São Paulo:Nacional, 1976, pp. 33-39.
- _____. "Crítica e sociologia" e "A literatura e a vida social". In: *Literatura e sociedade; estudos de teoria e história literária*. 5. Ed. revista. São Paulo: Nacional, 1976. pp. 103-39
- CORTAZAR, Julio. "Literatuar en la revolución y revolución en la literatura: algunos malentendidos a liquidar" In: J. Cortázar e outros. *Literatura en la revolución y revolución en la literatura.* 5. Ed., México, Siglo Veintiuno, 1977, pp. 38-77.
- DUCROT, O . "Linguagem e representação" . In: O . Ducrot: *Estruturalismo e lingüística*. Trad. José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix. (Col. Que é o estruturalismo?), 1971, pp. 21-51.
- GREIMAS, A. J. & COURTÉS, J. "Semiótica". In: *Dicionário de semiótica*. Trad. Alceu Lima e outros. S. Paulo, Cultrix, s.d., pp. 409-417.

- HAY, Louis. "'O texto não existe'. Reflexões sobre a crítica genética". In: *Cadernos de textos: Mestrado em Letras*. Trad. Carlos Braga e outros. João Pessoa, UFPB, N. 5, II série 1991, pp. 15-33.
- MACHADO, Irene A. *Analogia do dissimilar; Bakhtin e o Formalismo Russo.* São Paulo: Perspectiva/Secretaria de Estado da Cultura, 1989, (Col. Debates, Vol. 226)
- PIGNATARI, Décio. "As decifrações semióticas". In: Semiótica e literatura. S. Paulo: Perspectiva, (Debates, N. 93), 1974, pp. 89-124.
- ROSENFELD, Anatol. *Estrutura e problemas da obra literária*. São Paulo: Perspectiva, 1976 (Col. Elos, Vol. 1).
- SALLES, Cecília Almeida. Crítica genética, uma introdução. S. Paulo: EDUC (Série Trilhas), 1992.
- SANTAELLA, Lúcia. *O que é semiótica*. 3. Ed., São Paulo: Brasiliense, (Col. Primeiros Passos, V. 103), 1983.
- SCHANIDERMAN, Doris. "Semiótica na URSS. Uma busca de elos perdidos". In: B. Schnaiderman (org.). Semiótica russa. Trad. Aurora Bernardini e outros. São Paulo: Perspectiva, (Debates, V. 162), 1979, pp. 09-27.
- TATIT, Luiz. "Da investigação semiótica à canção popular: possibilidades tipológicas". Na In: Ana Cláudia de Oliveira e Lúcia Santaella (org.). *Semiótica da comunicação e outras ciências*. São Paulo: EDUC, 1987, pp. 85-90.
- WAHL, François. "Introdução (à coleção 'que é o estruturalismo?'). In: O Ducrot, ob. Cit., pp. 09-17.
- WILLEMART, Philippe. "A rasura, senha de entrada no ministério da criação". In: *Cademos de textos.* Ob. Cit., pp. 61-73.
- _____. (WILLE) "Elementos para uma teoria da criação literária". In: *Manuscrítica*. S. Paulo: N. 1, 1990, pp. 1220.
- YLLEA, Alicia. "A semiótica poética: estudo da obra de arte como sistema de comunicação e/ou sistema significante". In: A. Yllera: *Estilística, poética e semiótica literária*. Trad. Evelina Verdelho. Coimbra: Almedina, 1979, pp. 143-202.